



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 30ª
(TRIGÉSIMA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
DE 24 DE SETEMBRO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão extraordinária para apreciação de projetos de decreto legislativo.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 393, de 2009, que “consubstancia o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que aprova o nome do Sr. Domingos Lamoglia de Sales Dias ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal”.

Informo que a discussão do parecer consubstanciado no Projeto de Decreto Legislativo e a votação serão realizadas conforme estabelecido no Regimento Interno para esta e outras matérias. Portanto, a votação será ostensiva e nominal, na forma processual. Não se votarão os pareceres, mesmo porque eles já foram votados na CEOF, através do instrumento processual legislativo, para que a Casa manifeste.

Assim, está sendo apreciado o Projeto de Decreto Legislativo nº 393, que indica o nome, para Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, de Domingos Lamoglia de Sales Dias. Caso haja manifestação favorável do Plenário que importe na sua aprovação, estará, conseqüentemente, na forma do art. 176, inciso II do Regimento Interno, prejudicado o Projeto de Decreto Legislativo nº 394, haja vista o prejulgamento do Plenário em matéria com o mesmo objetivo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

Se rejeitado, será, então, apreciado o próximo item, que é o Projeto de Decreto Legislativo nº 394. Serão concedidos 3 minutos para cada intervenção, na discussão. Estão abertas as inscrições para discussão.

Estão inscritos os seguintes Deputados: Deputado Reguffe, Deputada Erika Kokay, Deputada Eurides Brito, Deputado Raimundo Ribeiro e a Deputada Eliana Pedrosa.

É para uma questão de ordem ou para discussão que V.Exa. está se inscrevendo, Deputada Eliana? Para discussão? Perfeitamente.

Estão inscritos, então, os Deputados Reguffe, Raimundo Ribeiro, Eurides Brito, Erika Kokay, Eliana Pedrosa, Chico Leite e Rogério Ulysses.

Estão encerradas as inscrições.

Solicito aos Deputados que utilizem o tempo de 3 minutos, para que possamos ser fiéis no tempo regimental, em respeito às pessoas presentes, e que evitem citar nomes de Parlamentares, para que não haja réplica, tréplica, e possamos conduzir o debate com a maior brevidade possível.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, a forma de escolha de um Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, na minha opinião, é completamente equivocada. Deveria ser feito concurso público para se escolher Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Sr. Presidente, qual é a função de um Conselheiro do Tribunal de Contas? É julgar as contas do Governador. E por quem ele é escolhido? Pelo Governador. Isso não é correto, como também não é correto, em nível Federal, o Presidente da República escolher Ministro do Supremo, Ministro do Tribunal de Contas da União. Está errado. Ele julga o quê? As ações do Governo Federal, as contas do Governo Federal. E quem o escolhe? O Presidente da República.

Na minha opinião, o concurso público daria mais isenção e independência ao escolhido para julgar as contas do Governo, para o bem da população e para o bem do contribuinte. Claro que essa alteração passa pela Constituição Federal, mas existe já, nesta Casa, um projeto de autoria do Deputado Chico Leite que altera a Lei Orgânica e prevê isso.

A forma de escolha correta, para o bem da população, para que esses órgãos cumpram realmente a sua função, seria que os escolhidos viessem mediante realização de concurso público. E não seria para a vida toda, não. Seria com mandato de 5 anos, para prestar um serviço à população. Quem quiser vai ser, mas não para a vida toda. Essa sim, Sr. Presidente, seria a forma pela qual daríamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

independência e isenção para esses órgãos, que são tão importantes para o bom uso do dinheiro público.

Defendo o concurso público e, por defendê-lo na indicação para esses órgãos, vou me abster nesta votação. Vou me abster por não concordar que esse seja o método correto de escolha de um integrante do Tribunal de Contas, que fiscaliza justamente as contas de um governante.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, saudando o conjunto de Deputados que aqui estão, saudando a população de Santa Maria, que quer ser ouvida, inclusive, venho aqui dizer que a posição da bancada do Partido dos Trabalhadores, até o dia de ontem, era pela liberação da bancada, para que cada Deputado pudesse votar de acordo com o seu entendimento.

Portanto, não venho aqui entrar no mérito das candidaturas que estão postas. Não tenho como fazê-lo, se falo em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores. Participamos, a bancada do PT, de todas as oitivas. Estivemos atuando, questionando nas oitivas que precederam a apreciação que está se realizando neste momento. E resistimos muitas vezes. Resistimos porque percebemos que havia uma pressão imensa sobre esta eleição.

Lembro exatamente que havia uma intenção, provavelmente, ao que tudo indica, urdida no Palácio do Buriti, de que tivéssemos a apreciação da posição da Câmara Legislativa na própria terça-feira, ou seja, sem que tivéssemos tempo para que qualquer Deputado ou qualquer partido pudesse se inscrever e disputar esta eleição. Havia uma pressão para que – tão logo tivesse sido lida, como foi, a renúncia ou a saída do Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal – imediatamente fizéssemos as sabatinas, discutíssemos e elegéssemos.

Na ocasião, dissemos que era preciso dar tempo, porque havia o direito de qualquer Parlamentar se inscrever ou qualquer bloco e qualquer partido indicar um candidato. Era assim que exigia a democracia.

Conseguimos enfim, depois de muita discussão, ampliar o prazo até o dia de ontem, às 9 horas da manhã. Aí se inscreveu a Deputada Eliana Pedrosa. Portanto, Sr. Presidente, nós não estamos aqui discutindo o mérito das candidaturas que estão postas, não nos cabe neste momento. Estamos discutindo o método de discussão de uma vaga para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, que analisará as contas do Governador e que analisará a correção de todos os procedimentos que acontecem no Poder Público desta cidade.

Portanto, Sr. Presidente, não há como estarmos aqui concordando com o método açodado, com o retorno legítimo, legal, mas um retorno intempestivo dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Secretários para que aqui estivessem apenas participando desta discussão. Não há como concordarmos com um processo que tem uma importância absoluta para esta cidade.

Por isso, Sr. Presidente, concluindo, digo que a bancada do Partido dos Trabalhadores – sem analisar e adentrar o mérito das candidaturas que estão postas, por não concordar com o método, que não tem a democracia suficiente para a decisão que aqui tomaremos – estará se retirando desta discussão e retornaremos para escutar a população de Santa Maria na Comissão Geral.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, querida comunidade de Santa Maria, assessores da Câmara Legislativa, membros da imprensa, a nossa saudação a todos.

Este é um momento de vivência da democracia. Saímos da rotina de uma sessão comum para uma sessão deliberativa democrática que seguiu os trâmites previstos na Constituição e na Lei Orgânica. Foram abertos prazos para que os interessados pudessem se inscrever. Tivemos duas inscrições e esses candidatos foram sabatinados, ambos se saíram muito bem nas sabinas realizadas em duas Comissões, na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Portanto, seguimos todos os ritos.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal não tem como fim específico unicamente julgar conta de Governador, principalmente como se quer fazer entender aqui nesta Casa, do Governador, por uma coisa simples: são 7 membros, e hoje estamos escolhendo um! Só há escolha de um novo conselheiro quando há vacância. Então, sempre há um corpo de jurados, de juizes, para discutir todas as questões. Mas ele tem uma função mais importante, que é a função precípua da fiscalização, de um trabalho pedagógico, educativo, para que todos possam realmente cumprir os ditames legais.

Qualquer um desta Casa estaria qualificado. A escolha desta vez não é uma invenção deste governo, nem de governo anterior, mas é uma norma constitucional que estabelece revezamento na indicação. Quando o Executivo indica, pode indicar qualquer nome que ele queira, quer seja do Legislativo, quer seja do Judiciário, quer seja do Executivo. Quando a Câmara indica, ela também pode indicar qualquer nome, seja do Legislativo, seja do Executivo, seja do Judiciário.

Nós não fizemos e não há camisa de força na votação de nenhum candidato. Nós não podemos também, porque não é regimental, impedir que os titulares dos cargos voltem a assumi-los toda vez que eles tiverem interesse de participar. Já é muito comum na Casa, em ocasião de votações, que os Parlamentares que estão no Executivo considerem importante participar delas e venham votar.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

Então, somos todos aqui hoje conscientes da importância do voto de cada um, que não será voto dito, como se diz nas sessões quando se trata de uma questão fechada de governo: “a bancada votará de tal forma”. Não! Cada um votará de acordo com a sua escolha, de acordo com a sua consciência, não há um problema de direcionamento.

Vamos, portanto, Sr. Presidente, à votação dentro do rito. O que aconteceu aqui não desobedeceu ao ordenamento legal.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputada.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

Antes de V.Exa. iniciar a sua discussão, gostaria de fazer um pedido. As pessoas que estão lá atrás estão com dificuldades, não estão conseguindo enxergar em função das pessoas que estão em pé. Portanto, peço às pessoas que estão em pé para que, na medida do possível, se acomodem e sentem, para que as pessoas lá de trás consigam assistir às manifestações da sessão.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSL. Para discutir. Sem revisão do orador.)
– Quero primeiro saudar todos os Deputados na pessoa do nosso Presidente, Deputado Leonardo Prudente. Quero saudar a comunidade de Santa Maria e quero parabenizar a Câmara Legislativa, porque hoje, mais do que nunca, ela está pulsando e está atingindo o objetivo da “Câmara mais perto de você”.

Nós não estamos aqui apenas para ouvir as reivindicações. Nós estamos aqui para trazer a Câmara para perto da população de Santa Maria. E um dos problemas, ou uma das questões que deve ser discutida é esta também: a da indicação de um Conselheiro para o Tribunal de Contas do Distrito Federal. É necessário que a população participe efetivamente, sim!

Então, eu quero parabenizar a Câmara Legislativa porque realmente hoje ela atinge o objetivo de ser a Câmara mais perto de você. Ela está perto da população de Santa Maria, está compartilhando com a população de Santa Maria a escolha, ou a indicação de um Conselheiro para o Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Neste momento, Sr. Presidente, está na pauta a indicação do nome do Sr. Domingos Lamoglia para Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e nós não podemos ignorar o contexto que nos segue. Nesse contexto, nós temos 2 nomes e, mais uma vez, a Câmara Legislativa do Distrito federal está de parabéns porque são 2 nomes excelentes, 2 nomes extraordinários, que certamente iriam abrilhantar cada vez mais o Tribunal de Contas do Distrito Federal, ainda mais no momento em que o Tribunal de Contas do Distrito Federal perde o nome do Conselheiro Paulo César de Ávila e Silva, que tanto honrou aquela alta Corte. Mas o rito determina que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

primeiro se faça a apreciação do Sr. Domingos Lamoglia, e depois, se necessário, a apreciação do segundo nome que foi colocado, que é o da nossa companheira, nossa líder, a Deputada Eliana Pedrosa.

Quero me atrever, Sr. Presidente, a dizer que, pela primeira vez, eu deixarei de seguir a orientação da Deputada Eliana Pedrosa. Eu deixarei de seguir, Deputada Eliana Pedrosa, porque a sua carreira política é realmente promissora e não pode ser encurtada neste momento. V.Exa. disse muito bem: "Não se pode deixar um companheiro sozinho e abandonado."

Sei dos problemas pessoais e familiares por que V.Exa. passa. Todos nós passamos por problemas familiares, mas, quando assumimos uma função pública, realmente não temos o direito de largar as pessoas que agregamos à nossa grande família. E a sua família está aqui também! Nunca tinha visto, Deputada Eliana Pedrosa, tantas pessoas virem aqui, espontaneamente, manifestar sua solidariedade e pedir que V.Exa. continue em sua trajetória política.

Então, quero dizer antecipadamente a V.Exa. que vou votar no Sr. Domingos Lamoglia. Votarei favoravelmente a ele, que tem todos os requisitos necessários – V.Exa. também os tem –, mas quero justificar que não tenho o direito de me juntar a V.Exa. neste momento porque iria produzir um mal para a cidade: retirar V.Exa. da vida pública.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Continua em discussão.

A próxima oradora inscrita é a Deputada Eliana Pedrosa. Antes, porém, Deputada Eliana Pedrosa, gostaria de entregar-lhe um manifesto dos Deputados, no qual fazem um apelo a V.Exa.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, que tem 3 minutos para fazer uso da palavra.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Para discutir. Sem revisão da oradora.)
– Sr. Presidente, serei muito breve.

Quero agradecer as palavras do Deputado Raimundo Ribeiro, quero agradecer a amizade sincera dos Deputados Leonardo Prudente, Brunelli, do meu filho, Deputado Rôney Nemer, do meu professor, Deputado Benedito Domingos, de um Deputado cujas posições aprendi a apreciar muito, Deputado Batista das Cooperativas, e também de todos os colegas que estão aqui, colegas leais, colegas dos quais eu me orgulho muito. Orgulho-me de V.Exa., Deputado Raimundo Ribeiro, que sempre teve esse gesto tão simpático de deixar as diferenças de lado e me acolher no seu coração. Quero agradecer ao Presidente do meu partido, o Vice-Governador do Distrito Federal, Paulo Octávio, por também ter encaminhado uma carta pedindo que eu ficasse na vida pública e caminhasse junto com os Democratas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

Quero agradecer a cada um dos Deputados que assinaram esse pedido de reconsideração da minha candidatura.

Quero agradecer a toda a minha família. Quero agradecer aos meus amigos, na pessoa da minha melhor amiga. Quero agradecer a cada um de vocês que saíram do conforto de seus lares, alguns, inclusive, perdendo o dia para vir aqui hipotecar essas palavras de força e de solidariedade.

Quero dizer que, neste momento, está posta a eleição da candidatura do Sr. Domingos Lamoglia. Quero dizer que eu o respeito, eu o acho altamente qualificado para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e que, Deputado Raimundo Ribeiro, o meu voto também é dele.

Neste momento, eu retiro a minha candidatura porque não quero sair da vida pública; também acho que tenho um caminho político que não é voo solo, mas é um caminho a trilhar junto com todos os meus companheiros.

Eu quero dizer também que, se eu não viesse aqui, sabendo que estaria colocando a minha reputação política em jogo, disposta a perder, eu também perderia o meu amor próprio e não conseguiria olhar nos olhos de vocês. É por querer respeitar vocês, a minha família e o meu ideal que eu faço isso neste momento. E agradeço àqueles que estiveram comigo até a última hora.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Antes de chamar o próximo inscrito, anuncio que estamos no processo de discussão. Nele, eu ainda não tenho como acatar o pleito da Deputada Eliana Pedrosa e retirar o item da pauta. Mas, ao término do processo de discussão, no processo de análise do item, certamente com anuência dos pares, nós vamos declarar prejudicado o item nº 2, apreciação do Projeto de Decreto Legislativo pertinente à Deputada Eliana Pedrosa.

Eu pergunto ao Plenário se há objeção, neste momento da discussão, a declararmos prejudicado o item nº 2. (Pausa.)

Não havendo óbice do Plenário, fica, então, prejudicado o item nº 2, Projeto de Decreto Legislativo nº 394, de 2009. Portanto, está em pauta apenas 1 item, o Projeto de Decreto Legislativo nº 393, de 2009, que apreciará o nome de Domingos Lamoglia de Sales Dias.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, demais Parlamentares, apesar do barulho que, neste momento, dificulta a comunicação no Plenário, quero dizer que já vivi muita coisa nesses 2 anos e meio de mandato, mas o dia de hoje ficará marcado, sem dúvida nenhuma, na minha memória e na minha história política.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

Digo isso porque política, para mim, é movimento, e acho que há várias formas de se movimentar na política, mas cada movimento que faço na política, procuro fazer respeitando a população, respeitando os Parlamentares que convivem comigo nesta Casa e respeitando a inteligência de quem faz política em Brasília.

Primeiro, eu acho injusto colocar sob suspeição os Deputados Distritais eleitos que hoje exercem o seu mandato representando a população em alguma pasta no Executivo. Os Deputados que aqui estão o fizeram pela relevância do tema e têm todo o direito. É legítimo, não há suspeição nenhuma, muito pelo contrário. Muito nos honra a presença dos Parlamentares que estão aqui hoje.

Quero me solidarizar com os suplentes, que são figuras amigas, que convivem conosco no dia a dia na Câmara e que, em um momento como esse, deixam a vaga para que o titular assuma. Nós temos suplentes na Casa hoje – Sr. Presidente, V.Exa. sabe disso – que nos ajudam muito na condução dos trabalhos da Casa.

Por fim, quero dizer que, neste momento, eu sou eleitor, não sou candidato, até porque não tenho idade, tenho 34 anos e o candidato tem que ter acima de 35 anos. Segundo, porque quero ter uma vida política, não tenho o menor interesse em ficar atrás de mesa nesse momento.

Agora, quando V.Exa. foi candidato a Presidente, eu acreditei, de fato, que V.Exa. era candidato, porque fui consultado, fui procurado diversas vezes. No início, não simpatizava com o seu nome. V.Exa. me convenceu e conquistou o meu voto. Lutou, de fato, nos bastidores e publicamente para ser Presidente. Do mesmo jeito, o Deputado Alírio Neto, quando foi Presidente, lutou publicamente e lutou nos bastidores. Hoje percebo o seguinte: essa luta foi muito mais pública do que de bastidores. Muito mais pública, muito mais aberta para a imprensa, para a platéia, e muito menos de debate interno e franco com os colegas que convivem na Câmara e que, neste momento, são eleitores. Talvez, por isso, esse desfecho.

Esse desfecho que nós temos hoje, de consenso em torno de um nome, é fruto, talvez, de uma campanha de bastidores. Nós que estamos na política sabemos como isso é feito: com diálogo, com conversa e com pressão. Eu, particularmente, não acreditei muito nessa campanha da Deputada Eliana Pedrosa e percebo, agora, que eu não estava tão equivocado quanto pensava.

É legítimo que nós concorramos a cargos votados pelos nossos colegas. Eu espero que todos nós que somos Parlamentares sejamos mais francos na condução interna dos embates, para não colocar sob suspeição aqueles que aqui estão sendo eleitores e não estão aqui para serem manipulados.

É só isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Obrigado, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

O último orador inscrito é o Deputado Alírio Neto, ex-Presidente da Casa. Muito nos honra ter S.Exa. aqui, junto com o Deputado Paulo Roriz, o Deputado Aguinaldo de Jesus e o Deputado Aylton Gomes.

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) – Boa-tarde, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, população de Santa Maria.

Eu venho do interior, cheguei aqui muito novo. Na minha terra, há um ditado muito conhecido que diz: “Lambari é pescado, e jogo é jogado”. Eu acho que, antes de você assumir uma atividade pública, antes de você entrar em qualquer pleito de sua vida, você tem que, no mínimo, conhecer a regra. Aquele que se candidata a deputado, no mínimo, deve conhecer a Constituição Brasileira e a Lei Orgânica e saber que aquilo que lhe é delegado pela população, que é representá-la no plenário da Casa, está na lei máxima do país, que é a Constituição, e na Lei Orgânica. Você não tem, muitas vezes, o direito de se abster de um processo de votação, porque a população não se absteve de votar nos seus representantes.

É legítima a participação do uso regimental da Casa, tirar *quorum* do plenário, mas entendo que, na vida pública, dizer que não vai votar em um processo porque não concorda com aquilo que está na Constituição Brasileira e na Lei Orgânica não tem legitimidade.

Esse ditado que eu disse há pouco, Deputados, Presidente da Casa, continua nesse meu discurso: “Lambari é pescado, e jogo é jogado”. É interessante que, quando essa regra favorece a bancada do Governo local, ela não vale. O retorno dos Parlamentares que ocupam cargos públicos no Governo do Distrito Federal, neste momento, à Câmara Legislativa é contestado, mas, nesse mesmo instante, na área federal, está sendo indicado para Ministro do Supremo alguém que era Ministro do Governo Lula, Ministro da Articulação. Ele tem a simpatia do Presidente da República, foi indicado por S.Exa. e será sabatinado no plenário do Congresso Nacional. É um processo muito semelhante a esse que nós estamos tendo aqui, já que a Lei Orgânica prevê e copia aquilo que está na Constituição Brasileira.

No entanto, por diversas vezes, eu vi parlamentares federais que ocupam cargos na área federal se licenciarem dos seus cargos públicos e retornarem para o plenário do Congresso Nacional para votar as indicações do Governo Federal. Lá é legítimo; aqui, não. Quando se trata do Governo do Distrito Federal, contesta-se isso.

O mandato de Deputado Distrital é para ser exercido. Retorno agora porque acho a votação importante. Retornarei na discussão do Orçamento – quero deixar bem claro – porque acho que é fundamental. E retorno toda vez que achar conveniente minha presença no plenário da Câmara Legislativa, porque esse é um direito que está na Constituição Brasileira, é um direito que está na Lei Orgânica do Distrito Federal e de que não abro mão como parlamentar, representante dos meus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

eleitores. Tenho certeza de que os outros secretários que estão aqui têm a mesma posição.

Acho legítimo também – continuando com o ditado que diz que lambari é pescado, jogo é jogado – que Parlamentares tenham indicações diferentes. É natural que a Deputada Eliana Pedrosa se apresente como candidata, como também é natural que o Sr. Domingos Lamoglia também se apresente como candidato. O processo democrático é que vai decidir isso. É muito óbvio que há um jogo a ser seguido. Não se tenha dúvida de que é com a regra predeterminada. Não se tenha dúvida de que esse processo é natural, e tanto é democrático que foi essa democracia que nos trouxe para cá. Eu jamais vou me abster de participar de uma votação da Câmara Legislativa, inclusive com voto aberto e declarado da minha posição. Tenho certeza de que os outros Deputados que voltaram do Poder Executivo têm a mesma posição.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero deixar registrado nas notas taquigráficas, deixar esclarecido para a população e lembrar aos nobres pares que essa vaga é da Câmara Legislativa, e a Câmara Legislativa entrou com o pedido, assinado por 18 Deputados, indicando o nome do Sr. Domingos Lamoglia de Sales Dias.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência registra com muita satisfação a presença nesta Casa do Deputado Federal Robson Rodvalho. Seja muito bem-vindo à Casa do povo, Deputado Robson Rodvalho.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – A Deputada Eliana Pedrosa antecipou seu voto. Todo o Plenário está de acordo com o registro do voto de S.Exa.?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não. O Deputado deve estar no plenário no momento da votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

Solicitamos à assessoria da Deputada Eliana Pedrosa que solicite a presença da Deputada no plenário para que S.Exa. tenha oportunidade de votar, pois o Parlamentar deve estar presente no plenário no momento da votação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 24/9/2009

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 EMENDAS AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____
 CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) 393/09
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): CEOF Executivo
 Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGUINALDO JESUS		X				
	ALÍRIO NETO	PPS	X				
	AYLTON GOMES	PMN	X				
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT				X	
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO RORIZ	DEM	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT			X		
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL		17		01	06	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. WILSON LIMA
 CONSOLIDADO POR

ASSINATURA	MAT.	ASSP/ Nº _____ / _____
		FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Informo que a bancada do Partido dos Trabalhadores está em obstrução, mas não temos essa opção na folha de votação. Apenas comunicamos, mas no processo de votação consideramos a obstrução como ausência.

Esta Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis e 1 abstenção. Houve 6 ausências.

Considerando que as ausências dos Deputados Chico Leite, Erika Kokay e Paulo Tadeu se deram em função de obstrução, está aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 393, de 2009, consubstanciando o parecer favorável da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, aprovando a indicação do Sr. Domingos Lamoglia de Sales Dias ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

A Presidência encaminhará na forma do art. 228, do Regimento Interno, mensagem informando ao Chefe do Poder Executivo a decisão do Plenário, consignando-se o resultado.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 393, de 2009, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “aprova o nome de Domingos Lamoglia de Sales Dias ao cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Esta Presidência informa que abriremos um painel de debates. Por isso, solicito que o Cerimonial e a equipe de apoio colham os nomes dos inscritos para fazer aqui as suas manifestações.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24 09 2009	15h	30ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº177 - Suplemento, de 30/09/2009, juntamente com a ata sucinta da 30ª Sessão Extraordinária.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h26min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 179-Suplemento, de 2/10/2009.